

P 1342

Morbimortalidade hospitalar de pacientes Testemunhas de Jeová submetidos à cirurgia cardíaca: experiência de um hospital terciário brasileiro

Felipe Homem Valle; Bruna Sessim Gomes; Fernando Pivatto Júnior; Tanara Martins de Freitas; Vanessa Giaretta; Miguel Gus - HCPA

Introdução: Cirurgia cardíaca em pacientes Testemunhas de Jeová (TJ) envolve desafios éticos/técnicos, sendo descritos resultados equivalentes ou mesmo superiores nessa população. Objetiva-se descrever a morbimortalidade hospitalar de pacientes TJ submetidos à cirurgia cardíaca em centro terciário brasileiro e comparar os resultados obtidos com os previstos pelo EuroSCORE. **Pacientes e Métodos:** Estudo transversal com pacientes TJ operados entre 2008 a 2015. Comparou-se com um grupo controle não-TJ, formado pelos 3 pacientes operados subsequentemente. Dividiu-se de acordo com EuroSCORE aditivo em risco baixo-moderado (0-5 pontos) ou alto (≥ 6 pontos). A mortalidade prevista foi estimada pelo EuroSCORE logístico. Morbidade foi assinalada na ocorrência de ≥ 1 complicação. **Resultados:** Selecionou-se 15 pacientes TJ e 45 controles. A média de idade foi de $60,0 \pm 12,2$ e $63,2 \pm 11,7$ anos nos TJ e nos controles, respectivamente, sendo 60,0% e 68,9% do sexo masculino. Cirurgia de revascularização miocárdica isolada foi a principal cirurgia realizada (46,7% e 60,0%). A mortalidade hospitalar foi maior nos pacientes TJ (20,0 vs. 4,4%; $p=0,094$), sendo a comparação com a prevista/observada pelo EuroSCORE representada na figura abaixo. As taxas de morbidade foram semelhantes (26,7 vs. 28,9%). **Conclusões:** A mortalidade hospitalar encontrada nos pacientes TJ foi acima da prevista pelo EuroSCORE, o que não ocorreu no grupo controle. Tal achado indica que o fato do paciente ser TJ talvez seja um marcador de risco em nosso meio. **Unitermos:** Testemunhas de Jeová; Cirurgia Cardíaca; Morbimortalidade hospitalar